



## APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

PRESENTACIÓN

PRÉSENTATION

*Anna M. Canavarro Benite (Anita Canavarro)<sup>1</sup>  
Universidade Federal de Goiás, Instituto de Química, Laboratório de Pesquisas em  
Educação Química e Inclusão, Goiânia, GO, Brasil.*

*Cintia Camargo Vianna<sup>2</sup>  
Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Letras e Linguística, Uberlândia,  
MG, Brasil.*

*Mércia Otaviana Barbosa de Sá<sup>3</sup>  
Instituto Superior de Educação Verde Norte, Mato Verde, MG, Brasil.*

*José Antonio Novaes da Silva (Baruty)<sup>4</sup>  
Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Biologia Molecular, João Pessoa,  
PB, Brasil.*

Prezadas/os Leitoras/es,

---

<sup>1</sup> Professora associada e coordenadora do PIBID química da Universidade Federal de Goiás. Coordenadora do Laboratório de Pesquisas em Educação Química e Inclusão- LPEQI-UFG. Coordenadora do Coletivo Ciata- grupo de estudos sobre a descolonização do currículo de ciências. Ativista do grupo de mulheres negras Dandara no Cerrado. Editora da Revista da ABPN. E-mail: [anitabenite@gmail.com](mailto:anitabenite@gmail.com) ; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8750-7319>

<sup>2</sup> Professora Associada da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), pós-doutora em Estudos de Literatura, lotada no Instituto de Letras e Linguística (Ileel), atua no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGEL). Coordena o Coletivo de Pesquisa e Estudo em Poéticas Afrolatinoamericanas e Educação para as Relações Étnico-Raciais YALODÊ – GEPLAFRO. Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN. E-mail: [cintiacamargovianna@gmail.com](mailto:cintiacamargovianna@gmail.com) ; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2784-0443>

<sup>3</sup> Professora do Instituto Superior de Educação Verde Norte (FAVENORTE), especialista em Mídias na Educação, mestranda em Educação Científica em Formação de Professores. Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN. E-mail: [barbosaotaviana@gmail.com](mailto:barbosaotaviana@gmail.com) ; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1435-0901>

<sup>4</sup> Professor Titular do Departamento de Biologia Molecular da Universidade Federal da Paraíba. Fundador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígena da UFPB. Integrante do Programa de Pós-Graduação do Centro de Educação da UFPB. Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN. E-mail: [baruty@gmail.com](mailto:baruty@gmail.com) ; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8418-2504>



É com imensa satisfação que essa editoria apresenta o dossiê temático “Ciências Sociais Africanas e Afrodiaspóricas: Abordagem Teórica, Metodológica e Temática” Revista da ABPN – Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as. Apesar de este ser um motivo de comemoração, pois continuamos a afirmar a produção intelectual negra frente ao recrudescimento do racismo em sua manifestação curricular epistemicida, não podemos deixar de ser solidários com as mais de 450.000 vidas perdidas em nosso país. Desta forma, manifestamos aqui nossa indignação frente a condução do enfrentamento a pandemia de COVID-19.

Este caderno temático foi organizado pelo Prof. Dr. Basilele Malomalo (UNILAB) e pelo Prof. Dr. Dagoberto José Fonseca (UNESP) e pretende preencher as lacunas que a produção em torno de Ciências Sociais africanas comporta no Brasil e recolher propostas novas e inovadoras nas áreas tradicionais já consolidadas como Sociologia das relações étnico-raciais e Antropologia afro-brasileira.

Ainda inauguramos a série “Políticas de Ações Afirmativas: Subsídios para o debate de aprimoramento” . Em 2022 completará dez anos de vigência da lei federal 12.711 que instituiu um programa especial de reserva de vagas para o acesso de determinados grupos populacionais a instituições federais de nível superior e de ensino técnico de nível médio e, nesta ocasião, esta lei deverá ser revisada.

O cumprimento desta política de ação afirmativa coube, em grande parte, a sociedade civil que se organizou com a instauração de comissões de verificação de auto declaração e comissões de heteroidentificação dentre outras articulações, e neste sentido, a ABPN toma para si a responsabilidade e produz uma série que pretende disponibilizar orientações e experiências de sucesso para fundamentar a discussão que certamente esta por vir. A série aqui inaugurada visa instrumentalizar a disputa de narrativas que nos espera e garantir a continuidade da reserva de vagas para negres com aporte a permanência e extensão a nossas presenças nos espaços de produção e ensino do conhecimento científico.

Ademais completam o dossiê os artigos de fluxo contínuo. Agradecemos aos/às colaboradores/as – pareceristas, autores/as, tradutores/as, editores/as, ao Conselho Editorial, ao Conselho Consultivo, à Diretoria e demais membros da equipe e parcerias – que possibilitaram a publicação desse número e que tornaram factível sua continuidade. Boa leitura!

Modupé!